Componente curricular: ARTE

7o ano – 2o bimestre

Sequência didática 6 – Ecologia em memória

Unidade temática

Artes visuais

Objetos de conhecimento

Materialidades, Elementos da linguagem, Processos de criação, Contextos e práticas

Habilidades

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Tempo estimado

6 aulas – 3 etapas. Cada etapa necessita de 2 aulas para a sua realização. São elas:

1ª Etapa: Pesquisa

2ª Etapa: Confecção

3ª Etapa: Prática e avaliação

Desenvolvimento

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Pesquisa: Ecologia pode virar arte?

Organização da turma

A sondagem deve ser feita individualmente, e a pesquisa, em duplas.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e início da pesquisa

Proponha uma conversa: como a arte pode ser um instrumento para chamar a atenção sobre causas e assuntos importantes para a coletividade? Você pode notar que muitos artistas usam as linguagens artísticas para falar sobre a ecologia, por exemplo. Verifique o quanto eles estão envolvidos com este tema a partir de perguntas como:

- O que é ecologia?

- Por que a preservação da natureza se tornou um tema tão importante hoje?

- Vocês conhecem artistas que já criaram a partir desse assunto?

- Vocês acham que a arte pode conscientizar pessoas?

- Como vocês abordariam esse tema, se pudessem criar uma obra?

Depois, explique que quando falamos em preservar a natureza estamos falando sobre diversas coisas, como não poluir os mares e rios, não matar os animais indiscriminadamente, não desmatar florestas, não jogar lixo nas ruas, evitar a utilização de materiais que não se decompõem facilmente na natureza (plástico, vidro etc.).

Peça para que, em duplas, os estudantes escolham um recorte dentro do tema “ecologia”. Esse recorte deve ter em vista a conscientização das outras pessoas a partir de uma abordagem artística. Após combinar a escolha, cada dupla pesquisará mais profundamente o assunto específico nesta mesma aula. Se a dupla quiser discutir a poluição dos rios, por exemplo, ela deverá pesquisar quais são os principais rios brasileiros, quais deles estão poluídos, quais estratégias poderiam ser feitas para limpá-los etc. Também é necessário que a dupla crie uma espécie de banco de imagens desses rios para ser utilizado na etapa seguinte. A pesquisa pode ser feita em jornais, revistas, livros e na internet.

Aula 2: Pesquisa

As mesmas duplas continuam a pesquisa iniciada na aula anterior. O professor deve ajudar a procurar materiais sobre o tema escolhido e orientar o registro da pesquisa. Ajude as duplas a superarem suas dificuldades e a conhecerem melhor o tema.

2ª Etapa – Confecção: Jogos da memória por uma causa

Organização da turma

Nas mesmas duplas da etapa anterior.

Proposta de atividade

Aula 3: Confecção

Com a classe organizada nas mesmas duplas da aula anterior e com a pesquisa em mãos, peça para que os alunos criem um jogo da memória a partir da temática escolhida.

Explique que o jogo da memória é composto por vários pares de cartas. Cada par é composto por imagens que são iguais entre si, e diferentes das imagens dos outros pares. Cada dupla de estudantes deverá confeccionar 7 pares de cartas (ou seja, 14 cartas ao todo), a partir da pesquisa feita. A dupla que pesquisou a poluição dos rios, por exemplo, poderá desenhar pares de rios do Brasil com informações sobre eles ou dicas sobre como preservá-los. As imagens e textos podem ser criados livremente, desde que cada exemplar do par seja igualzinho ao outro. Deixe os alunos livres para cortarem as cartas no formato que quiserem (desde que tenham exatamente a mesma medida). Eles também podem utilizar os materiais que desejarem, desde que não seja possível enxergar do outro lado do papel. Observe que, neste caso, as folhas utilizadas não podem ser muito finas e, do mesmo modo, não é recomendável o uso de canetas hidrográficas.

Seria interessante que o papel usado para fazer as cartas fosse reciclado, dando maior coerência a proposta.

Circule pelas duplas auxiliando na execução da atividade.

Aula 4: Confecção

Os alunos devem dar continuidade e finalizar a confecção do jogo iniciada na aula anterior.

3ª Etapa – Prática e avaliação: hora do jogo

Organização da turma

Nas mesmas duplas da etapa anterior. Se possível, com a participação de outra turma da escola, também organizada em duplas.

Proposta de atividade

Aula 5: Hora da prática

Se for possível, esta etapa deve incluir outra turma da escola, de preferência composta por alunos mais novos. Eles serão os jogadores do jogo da memória criado por sua turma. Neste caso, combine previamente com um professor que dê aula para os alunos mais jovens, propondo que eles também se organizem em duplas.

Cada dupla de alunos criadores deve ensinar uma das duplas da turma mais nova como se joga e explicar por que o assunto que trabalharam é tão importante. Peça para que, antes do jogo, eles apresentem o tema sobre o qual querem conscientizar e discutam brevemente com a dupla menor o que pensam sobre o assunto. Depois, eles devem auxiliar os mais jovens para que o jogo aconteça bem.

Os alunos criadores podem revezar seus jogos pela sala, de modo que os alunos menores experimentem vários jogos, e com isso aprendam sobre a preservação da natureza de várias maneiras.

Fotografe e filme a experiência.

Aula 6: Avaliação

Agora, sem a participação da outra classe, as duplas deverão fazer uma avaliação oral de seu trabalho e da experiência de ver seu jogo posto em prática. Peça para que toda a sala se organize numa única grande roda e pergunte para cada dupla algumas questões (não precisam ser todas) que auxiliem a refletir sua experiência e a compartilhar suas impressões com o restante da classe. É importante também que cada dupla mostre suas cartas para toda a roda.

Questões

- Sobre o que vocês pesquisaram e o que descobriram?

- Como vocês escolheram o que colocar nas cartas?

- Quais materiais usaram para fazer as cartas?

- Qual foi a maior dificuldade?

- Como foi ver outras crianças jogando o jogo criado por vocês?

- O jogo funcionou ou houve algum problema durante sua realização?

- O que vocês acharam dessa experiência?

Encadeamento das etapas

Pode-se alterar o tempo de cada etapa, aumentando ou diminuindo a duração conforme a necessidade. O encadeamento dessa sequência procura valorizar a pesquisa como etapa importante de uma criação artística. É possível criar jogos sobre ecologia sem uma pesquisa prévia, mas eles abordariam o tema de modo superficial e pouco problematizador.

Adaptação

Pode-se adaptar a atividade para outras temáticas de acordo com o modo como o professor está trabalhando as relações entre natureza e arte. É possível criar um jogo da memória mostrando a riqueza e variedade da flora e fauna brasileira, por exemplo. Também é possível criar um jogo mais complexo com cartas, caso julgar que o jogo da memória não é capaz de despertar o interesse da turma.

Atividades complementares

1 – Quebra-cabeça ecológico

Em duplas, peça para que os alunos façam uma ilustração única e maior sobre o tema pesquisado. Depois, peça para que colem essa ilustração em uma folha mais grossa – pode ser um pedaço de papelão. Depois, a dupla deverá cortar o papelão, seguindo os padrões de encaixe tradicionais dos quebra-cabeças. Cada dupla poderá montar o quebra-cabeça de outra.

2 – Um cartão para mudar o mundo

Peça para que cada aluno crie individualmente um cartão sobre o assunto que pesquisou. O cartão deve conter imagens coloridas e atrativas e também informações sobre a preservação ambiental. Agora, combine com o grupo onde eles gostariam de espalhar os cartões para divulgar suas ideias. Isso poderia ser feito dentro da escola (com cartões espalhados nas mesas do refeitório, por exemplo) ou em locais públicos. Se possível, peça para que observem como as pessoas reagem ao encontrar um cartão.